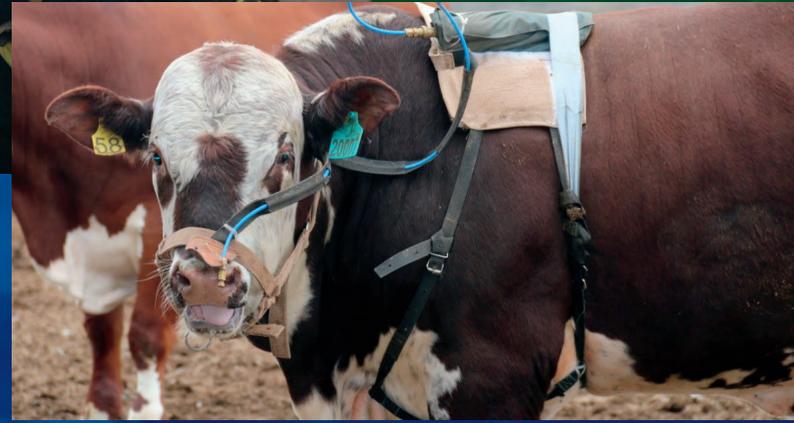




PROVA DE EMISSÃO DE GASES (PEG)

Teresa Cristina Moraes Genro



Produzido pela Embrapa Pecuária Sul - Impressão: Berthier Gráfica Editora - Agosto 2022 - Tiragem: 1500 exemplares
Fotos: Daniela Collares, Felipe Rosa, Fernando Goss.



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Embrapa
Pecuária Sul

Emissão de metano

Na COP26, realizada na Escócia em 2021, o Brasil aderiu ao “pacto internacional do metano”, visando reduzir a emissão desse gás, considerado fundamental na estratégia de mitigação do aquecimento global. Considerando que 76% das emissões nacionais deste gás provêm da agropecuária, sendo 90% destes vindos da fermentação entérica dos bovinos, a identificação de animais mais eficientes no uso dos alimentos e que, portanto, emitam menos metano por quilo de alimento consumido, passou a ser algo de grande relevância para a cadeia da carne bovina brasileira.

A Prova de Emissão de Gases (PEG) é uma metodologia usada na Embrapa Pecuária Sul para mensurar a emissão de gás metano (CH₄) por reprodutores bovinos. O teste busca identificar os animais com menor emissão de metano para cada quilo de alimento consumido e por quilo de peso vivo produzido. Atualmente o centro de pesquisa tem conduzido os experimentos com reprodutores das raças Angus, Braford, Charolês e Hereford.

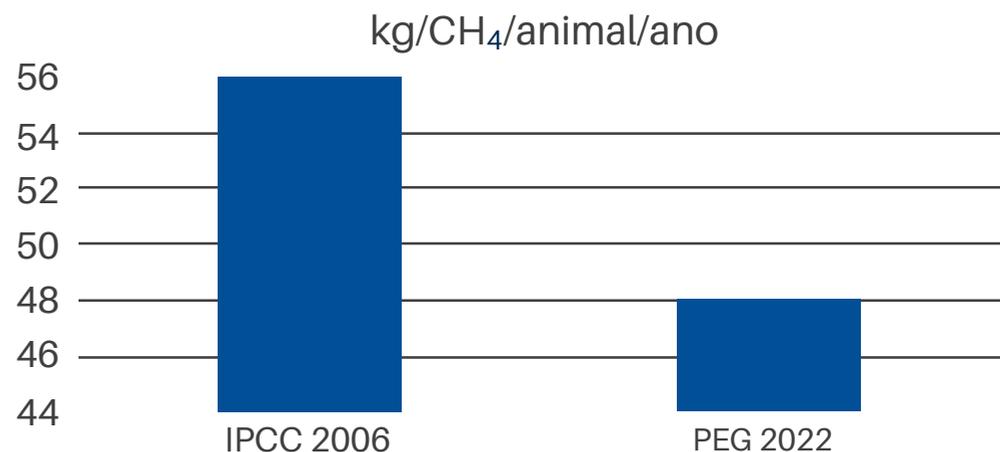
É mais uma contribuição da ciência, em parceria com as associações de raça, na busca por uma pecuária mais produtiva, eficiente e que atenda ao grande anseio dos consumidores por alimentos saudáveis e produzidos com sustentabilidade.

Como a prova funciona

A emissão de metano entérico será determinada individualmente, durante cinco dias consecutivos, através de equipamento medidor que fica acoplado ao animal. Cada animal será avaliado duas vezes, e a média das duas avaliações e dos cinco dias de coleta será o resultado, expresso em gramas de metano emitido por dia (g/dia). Durante esse período, será fornecida uma dieta composta por 75% de volumoso (silagem e feno) e 25% de concentrado, distribuída três vezes ao dia. Os animais terão acesso irrestrito à água e alimentação. Os dados de consumo individual serão coletados por meio de cochos eletrônicos. As provas de eficiência alimentar irão gerar os dados de consumo e desempenho individuais utilizados para os cálculos de emissão de gás metano (CH₄) por consumo de alimento e ganho de peso, pois a alimentação e o manejo dos animais serão o mesmo nas duas provas.

Resultados preliminares

Em 2022, com a concordância das associações de produtores de touros das raças Angus, Braford, Charolês e Hereford, estão sendo realizadas quatro provas de avaliação de emissão de metano entérico (PEG), com os touros enviados para testes. Os resultados preliminares podem ser vistos na figura abaixo, onde se observa a média das emissões de metano entérico de todos os touros avaliados e o valor que o IPCC (2006) preconiza para a bovinocultura de corte.



Podemos dizer que, apesar dos resultados serem preliminares, os dados são promissores e a PEG foi eficiente para detectar que as emissões dos touros das raças de bovino de corte são menores que as preconizadas pelo IPCC (Eggleston et al., 2006). Isto nos mostra que a realização da PEG vai qualificar os touros testados e contribuir para a descarbonização da pecuária brasileira.

Referência

EGGLESTON, S.; BUENDIA, L.; MIWA, K.; NGARA, T.; TANABE, K. (ed.). 2006 IPCC guidelines for national greenhouse gas inventories. Hayama: IGES, 2006. 5 v. Disponível em: <https://www.ipccnggip.iges.or.jp/public/2006gl/index.html>. Acesso em: 17 ago. 2022.